**SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PORCURAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PEDIATRIA ANALISANDO O PERFIL DO AGRESSOR**

# Marcelo Ferreira de Oliveira Filho¹, Douglas de Melo Moura², Gabriel Graciano Brito², Melina Bequer de Sousa², Lara Martins Barreto³

1Acadêmico, Universidade de Rio Verde (UniRV);

²Acadêmicos, Universidade de Rio Verde (UniRV);

3 Docente, Universidade de Rio Verde (UniRV).

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Munchausen por procuração (SMPP), também conhecida por transtorno factício imposto a outro, foi descrita pelo pediatra Roy Meadow, em 1977. É caracterizada como uma desordem psiquiátrica na qual os pais ou responsáveis simulam sinais e sintomas de doenças nas crianças, como forma de chamar atenção para si mesmos. O diagnóstico requer a demonstração de que o indivíduo está agindo de maneira indevida para falsear, simular ou causar sinais ou sintomas de doença ou lesão na ausência de recompensas externas óbvias. Diante da falta de conhecimento da síndrome por parte dos profissionais, este transtorno tem sido subdiagnosticado, acarretando como consequências as repetidas internações e tratamentos potencialmente perigosos a vítima. Desta forma, a criança é exposta à alta morbidade e mortalidade, o que justifica a primordialidade do reconhecimento precoce. **OBJETIVO:** Revisar o conhecimento científico atual sobre a SMPP, buscando oferecer informações que auxiliem no diagnóstico precoce pelo médico pediatra através da análise de aspectos psicossociais dos agressores. Adicionalmente, serão abordadas considerações sobre as consequências do diagnóstico tardio. **REVISÃO:**  Portadores da SMPP apresentam um perfil característico e demonstram sinais de alerta que possibilitam aos profissionais de saúde reconhecerem, precocemente, o diagnóstico. Um estudo realizado no Reino Unido analisou que os perfis, em sua grande maioria, são estabelecidos por jovens de 16 a 53 anos de idade (média de 27.6 anos), sendo mais prevalente o sexo feminino com 97.6%. Dentre esses grupos, as mães das vítimas representam 91.2% dos casos, os pais 2.9% e outros relacionados a vítima 5.9%. Estima-se que 30% dos agressores apresentam história de maus tratos  na  infância, 14.2% uso abusivo de álcool e 7.2% histórico de abuso sexual. Como principais sinais de alerta da síndrome estão: imitação de sinais e sintomas físicos e psicológicos, indução de lesão, doença associada com fraude identificada e excessivo cuidado com a vítima. Devido ao perfil heterogêneo dos agressores, o diagnóstico tende a ser tardio, o que consome recursos e tempo das equipes de saúde, desafiando aqueles que os assistem. **CONCLUSÃO:** A SMPP constitui uma patologia de difícil diagnóstico, causando grande morbimortalidade. Sua não identificação leva a procedimentos desnecessários que podem prolongar hospitalizações e aumentar o custo do sistema de saúde. Assim sendo, torna-se evidente a importância dos pediatras terem conhecimento acerca da existência desta síndrome objetivando um diagnóstico precoce, facilitado pelo padrão de comportamento que se repete nos portadores da SMPP. Esta condição desafia profissionais e ressalta a necessidade de um atendimento integral, a fim de diagnosticar e tratar a pessoa realmente doente.

Palavras - chave: Síndrome de Munchausen Causada por Terceiro, Maus-Tratos Infantis